

23
ANOS

Jornal da Noite

Arte, Turismo e Negócios

O Pai das Telecomunic

Por **DANILO UCHA**
daniloucha@terra.com.br

A primeira vez em que ouvi o nome do padre Landell de Moura foi no início do ano letivo universitário de 1965, quando entrei no Curso de Jornalismo da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Até então, para mim, quem havia inventado o rádio tinha sido o italiano Guglielmo Marconi. Foi uma surpresa para toda a turma – da qual faziam parte, entre outros, Kenny Braga, Elmar Bones da Costa, Adélia Yates, Dante Pianta, Osvil Lopes – quando o professor Nilo Ruschel nos apresentou o livro “O Incrível Padre Landell de Moura”, de Ernani Fornari, publicado, em Porto Alegre, pela Editora do Globo, em 1960. Devo ter uma edição do livro entre meus alfarrábios, infelizmente sem possibilidade imediata de encontrar, pois os livros estão espalhados por duas ca-

sas, sem muita organização.

Nilo Ruschel, um grande contador de histórias, passou todo o primeiro ano do Curso de Jornalismo falando no padre Landell de Moura - Roberto Landell de Moura, gaúcho de Porto Alegre, nascido em 1861, mestre em Física, criador do rádio e de dezenas de outros inventos fantásticos para sua época. Depois, voltei a reencontrar o interesse pelo padre Landell de Moura no meu colega jornalista em Zero Hora Hamilton Almeida, um paulista que se apaixonou, como Nilo Ruschel, pela história do padre e escreveu, na época, dois livros:

O outro lado das telecomunicações – A saga do Padre Landell, publicado pela Editora Sulina, em 1983, e Landell de Moura, pela Editora Tchê, em

Arquivo Hamilton Almeida/D



Padre Roberto Landell de Moura

1984. Depois, Hamilton andou por Buenos Aires, voltou para São Paulo e perdi o contato com

te

ANO XXIII - Nº 314
FEVEREIRO DE 2010
RIO GRANDE DO SUL
R\$ 1,00
IMPRESSO

cios

ações é gaúcho

IN

ele. Hoje, soube que publicou mais livros sobre o padre inventor - Pater und Wissenschaftler, pela Debras Verlag, na Alemanha, em 2004, e Padre Landell de Moura: um herói sem glória. O brasileiro que inventou o rádio, a TV, o teletipo..., pela Editora Record, em 2006.

Agora, Hamilton Almeida, com apoio de vários colegas e do site Jornalistas-&Cia, lançou o MLN (Movimento Landell de Moura), com o objetivo de forçar o Governo Federal a reconhecer oficialmente o cientista e seus inventos até o dia 11 de janeiro de 2011, quando serão comemorados os 150 anos do nascimento de Roberto Landell de Moura. Dia 11 de janeiro de 2010, o J&Cia iniciou as comemorações com uma seção permanente, sob o coman-

do de Hamilton Almeida, para narrar, nas próximas 52 edições, até janeiro de 2011, os feitos do inventor gaúcho.

Quem quiser somar-se ao movimento de coleta de um milhão de assinaturas para induzir as autoridades e a sociedade brasileiras a corrigir um erro histórico inconcebível, assim como já fez o **Jornal da Noite**, devem acessar a página www.mlm.landelldemoura.qsl.br. A Associação Riograndense de Imprensa, o Sindicato dos Jornalistas—RS, o Clube dos Jornalistas de Opinião devem se manifestar. Queremos que Landell de Moura seja reconhecido como Pai das Telecomunicações e que sua história e invenções sejam incluídas no currículo escolar obrigatório. Para contatar com o jornalista Hamilton Almeida, use hamilton_xxi@yahoo.com